

Em meio a investigações, organizada do São Paulo pede renúncia de Casares

Polícia apura 35 saques em dinheiro que somam quantia de R\$ 11 milhões no São Paulo

Por Pedro Lopes e Danilo Lavieri (Folhapress)

A Polícia Civil investiga 35 saques em dinheiro realizados nas contas do São Paulo Futebol Clube entre janeiro de 2021 e novembro de 2025.

As operações somam R\$ 11 milhões, segundo relatório do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) ao qual a reportagem teve acesso.

O documento aponta um volume expressivo de retiradas em espécie feitas a partir da conta jurídica do clube. O relatório não mostra o destino do dinheiro.

À reportagem, o São Paulo afirma que irá apresentar a contabilidade de todos os valores:

“O São Paulo tem a contabilidade e registros para pagamento de despesas operacionais, que passam por auditoria. A movimentação financeira do clube é informada à Receita Federal. Não existem saques sem registro e a devida contabilização de quem deu origem aos gastos, inclusive com a documentação fiscal”.

A Polícia Civil confirmou à reportagem a existência da investigação, mas não deu detalhes. A instituição solicitou à Justiça que o procedimento tramite sob sigilo, o que ainda não ocorreu.

Em outra direção, as autoridades investigam o motivo de o presidente do clube, Júlio Casares, ter recebido R\$ 1,5 milhão em dinheiro em sua conta corrente. A reportagem também teve acesso a essa parte da investigação.

Não há, até o momento, evidências que liguem os saques aos depósitos na conta do dirigente.

O clube afirma que os valores sacados não possuem nenhuma relação com as movimentações na conta de Casares.

Das 35 operações feitas no



Rodrigo Corsi/FPF

Júlio Casares foi questionado pelas autoridades sobre quantia milionária recebida em sua conta corrente

período analisado, 33 foram realizadas no Bradesco e duas no Banco Rendimento, ambas de titularidade do clube.

Em 2021, o montante retirado foi de R\$ 1,5 milhão em sete operações. No ano seguinte, foram R\$ 1,2 milhão, em seis saques.

No ano seguinte, em 2023, o volume chegou a R\$ 1,4 milhão, também em seis retiradas. Em 2024, o valor atingiu R\$ 5,2 milhões distribuídos em 11 saques, com média próxima de R\$ 500 mil por operação.

Já em 2025, até 25 de novembro, foram R\$ 1,7 milhão em cinco saques.

O relatório aponta que, em 2021, os dois primeiros saques foram feitos por um funcionário do clube.

Posteriormente, o São Paulo contratou uma empresa de carro forte para realizar as retiradas. Esse procedimento foi usado em 28 das 35 operações.

A investigação indica que essa mudança pode ter ocorrido para

dificultar a identificação dos envolvidos.

De acordo com o Coaf, operações em dinheiro vivo têm como característica interromper a trilha de auditoria eletrônica, o que dificulta a identificação do beneficiário final dos recursos e a comprovação real da destinação da verba.

Tanto o Bradesco quanto o Banco Rendimento classificaram os saques como movimentações atípicas e incompatíveis com as práticas de mercado no relatório enviado à Polícia Civil.

Outro ponto destacado no documento é a ocorrência de falhas em cinco operações, nas quais não houve identificação do responsável pelo saque.

Organizada pressiona por renúncia

A Independente, principal torcida organizada do São Paulo, se manifestou contra o presidente Júlio Casares e passou a defender a renúncia do mandatário.

O posicionamento veio por meio de uma publicação nas redes sociais. A organizada afirmou que “aguardou inquérito policial e judicialmente o andamento das denúncias sobre a gestão Júlio Casares” para se posicionar.

“Eis que o tempo mostrou uma verdade cretina, covarde e canalha daquele que dizia ser o ‘presidente da arquibancada’ [...] Basta de circo! O time já está treinando, sem dinheiro, sem reforços de peso. Nem diretoria de futebol está nomeada. O navio está à deriva. A responsabilização de todos e que a Justiça prevaleça! Não aceitaremos menos do que isso. Fora, Casares!”

A publicação veio no mesmo dia em que a reportagem revelou que a polícia investiga R\$ 1,5 milhão recebido em dinheiro pelo presidente do São Paulo. Ao mesmo tempo, as autoridades apuram 35 saques que totalizam R\$ 11 milhões realizados na conta do clube.

Outro caso recente envolve Mara Casares, ex-esposa de Júlio, e Douglas Schwartzmann, diretor do clube. Áudios divulgados pelo ge mostraram um esquema entre eles para desvio de ingressos em shows realizados no Morumbis.

Nota da Independente

“Renúncia já! Respeitem o SPFC!”

A coisa é séria, é SPFC e por isso a Torcida Independente aguardou inquérito policial e judicialmente o andamento das denúncias sobre a gestão Júlio Casares e cia, porque não poderíamos errar o posicionamento por achismos ou falta de provas.

Eis que o tempo mostrou uma verdade cretina, covarde e canalha daquele que dizia ser o ‘presidente da arquibancada’.

Nunca confunda torcedor, apoiar o São Paulo como sempre apoiamos com passar pano para diretoria ou pior, fazer parte de esquemas.

A prática institucional do São Paulo com as torcidas organizadas existe desde a fundação da primeira torcida organizada do clube, bem como esteve presente nas diretorias que conquistaram os 3 Mundiais, com dirigentes honestos que marcaram época.

Para nós é justo. Afinal, são todos os jogos no Morumbi, pelo Brasil e pelo continente, representando a torcida do São Paulo FC.

O apoio incondicional ao time em meio a gestões desastrosas, salvou o SPFC de cair e levou o nosso time aos títulos que voltaram.

Quanto a derrubar cartola-gem, precisávamos de provas. Agora elas existem.

Mas não somos nós que derubamos, que fique claro.

nesta terça-feira (6) fazemos voz com todos que querem fora Casares mas ele só sai por renúncia espontânea ou por impeachment do Conselho. Lembramos, 1/3 de conselheiros são suficientes para manter o cara no poder. Apontaremos Conselheiro por Conselheiro se for necessário.

Mara Casares, Douglas Schwartzmann, a Justiça, o Ministério Público, a Polícia, estão no circuito. Exigimos que quaisquer outros conselheiros envolvidos em escândalo também sejam expostos.

Basta de circo! O time já está treinando, sem dinheiro, sem reforços de peso. Nem diretoria de futebol está nomeada. O navio está à deriva.

A responsabilização de todos e que a Justiça prevaleça!

Não aceitaremos menos do que isso.

FORA CASARES!”

Palmeiras treina em dois períodos em reapresentação de Abel Ferreira

O técnico Abel Ferreira se reapresentou nesta terça-feira (6) na Academia de Futebol, dia que estava programado o primeiro treino do Palmeiras em 2026, e o elenco fará treino em dois períodos.

O elenco se reapresentou na noite do último domingo (4), passou por exames médicos e físicos na segunda (5), e na terça retornou para o campo. O técnico trabalhou mais uma

semana após o fim da temporada para alinhar o ano de 2026 e fez um acordo com a direção palmeirense para se reapresentar na terça, no primeiro dia de treino do ano.

Ainda nesta semana, o Palmeiras tem programado outro treino em dois períodos na quinta-feira. Na quarta e na sexta, apenas uma atividade.

A principal novidade do elenco é o meio-campista Marlon

Freitas, que estava no Botafogo. O zagueiro Micael, que está próximo do Inter Miami, e o meio-campista Aníbal Moreno, negociado em definitivo com o River Plate, são as ausências em relação ao ano passado.

O Alviverde estreia na temporada no sábado (10), às 20h30 (de Brasília), no Canindé, contra a Portuguesa, pelo Campeonato Paulista.

O zagueiro Benedetti, o

meio-campista Larson, e os atacantes Erick Belé e Riquelme Fillipe, que foram inscritos na Copinha e perderam a estreia da equipe contra o Monte Roraima, devem receber oportunidades do técnico Abel Ferreira - eles se reapresentaram antes dos atletas do elenco principal por conta da preparação para a Copa SP.

Por Flavio Latif (Folhapress)

Cesar Greco/Palmeiras



Palmeiras fará treinos em dois períodos